



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Educação

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: +55 (34) 3239-4411 - www.faced.ufu.br - faced@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Currículo e culturas escolares						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Educação						
Código:	GPE025	Período/Série:	4º ano		Turma:	D/N	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	120h	Prática:	0	Total:	120h	Obrigatória: (X)	Optativa: ()
Professor(A):	Mario Borges Netto				Ano/Semestre:	2024/1 e 2024/2	
Observações:	Plano de ensino em acordo com a Resolução CONSUN n.87, de 2 de agosto de 2024						

2. EMENTA

O campo do currículo a partir da abordagem teórico-conceitual da matriz do positivismo, do materialismo histórico-dialético e das teorias pós-modernas. Fundamentos epistemológicos no campo do Currículo. Aspectos históricos do desenvolvimento do campo do currículo no Brasil. Tendências e paradigmas modernos no campo de estudo. O aparato jurídico-normativo no campo do currículo. Organização curricular a partir das reformas educacionais no final do século XX e início do século XXI e suas manifestações no cotidiano escolar. Tendências alternativas de organização curricular. Educação e multiculturalismo.

3. JUSTIFICATIVA

Essa disciplina se justifica por proporcionar às/aos estudantes uma compreensão crítica e fundamentada da realidade educacional brasileira enquanto expressão fenomênica da luta de classes, por entender que isso contribuirá para o fortalecimento da consciência crítica da/o futura/o trabalhador/a da educação, conduzindo-a/o a uma prática pedagógica democrática, politicamente comprometida e socialmente referenciada. Nesse sentido, visamos apresentar as teorias que fundamentam a organização curricular das instituições educacionais a partir dos aspectos históricos, sociais e epistemológicos. Serão debatidas e problematizadas as formas de objetivação do currículo escolar na organização do trabalho pedagógico, tal como foram historicamente constituídas ao longo do século XX e das primeiras décadas do século XXI. Objetiva-se com isso compreender criticamente a relação sociedade, currículo e formação humana, em vista de (re)pensar o trabalho educativo e a aprendizagem politicamente comprometida, a partir de projetos educacionais democráticos e emancipatórios.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Analisar as tendências e perspectivas emergentes na história do currículo, tendo como foco os fundamentos epistemológicos neste campo de estudo.

Objetivos Específicos:

Identificar os aspectos preponderantes da construção curricular, a partir das relações estabelecidas entre cultura, conhecimento e poder

Apreender as tendências em torno do multiculturalismo e suas expressões no currículo escolar.

Possibilitar a compreensão, análise e elaboração do planejamento curricular

Analisar a organização curricular a partir das reformas educacionais e do aparato jurídico-normativo no final do século XX e início do XXI e suas manifestações no cotidiano escolar

5. PROGRAMA

Unidade 1. Fundamentos epistemológicos no campo do currículo.

Unidade 2. O currículo e a organização do trabalho escolar.

Unidade 3. A organização curricular a partir das reformas educacionais do final do século XX e início do século XXI.

Unidade 4. A teoria do currículo inserida no contexto da práxis escolar.

6. METODOLOGIA

O conteúdo programático da disciplina será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialogadas, baseada nos textos da bibliografia básica. As aulas terão por objetivo a exposição, análise e síntese de teorias e conceitos, a partir da problematização da prática social, instrumentalização e aprofundamento teórico.

A disciplina contará com Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Microsoft Teams, espaço onde o cronograma detalhado das aulas e seus respectivos textos e materiais de referências serão disponibilizados às/aos estudantes e ficará disponível enquanto durar a disciplina. Por meio do respectivo AVA, será disponibilizado um canal capaz de dinamizar a comunicação entre docente e estudantes. O link de acesso para o AVA será enviado às/aos estudantes por e-mail institucional na primeira semana de aula.

As atividades acadêmicas para complementar a carga-horária total da disciplina será realizada por meio das atividades integradas, do quarto ano noturno, Desenvolvimento profissional docente: formação e prática. Essas atividades serão desenvolvidas ao longo do 90 dias para este fim.

Em caso de dúvidas, a/o estudantes poderá agendar atendimento por e-mail (mario.netto@ufu.br). Os atendimentos serão realizados às segundas-feiras e quintas-feiras no período da tarde, os quais poderão ocorrer no formato presencial ou remoto, a depender da necessidade da/o estudante.

7. AVALIAÇÃO

Procedimentos avaliativos

A avaliação correrá de duas formas: [1] contínua ao longo do processo e [2] atividades avaliativas pontuais acerca de conteúdos disciplinares específicos. Para tanto, a participação e assiduidade nas aulas serão valoradas e comporão o processo de avaliação da aprendizagem e, conseqüentemente, a nota final do estudante.

Quadro 1. Atividades avaliativas e respectivas pontuações

Avaliação	Pontuação
Participação e assiduidade	10
Sínteses das referências básicas Unidade 1	20
Prova 1 - Unidade 2	25
Sínteses das referências básicas Unidade 4	20
Prova 2 - Unidade 3	25
	100

A recuperação de aprendizagem será garantida para todas as/os estudantes que não atingirem o aproveitamento necessário para aprovação (60 pontos) ao longo da disciplina e tiverem 75% de frequência nas aulas. A recuperação de aprendizagem constituirá em uma prova sobre todo o conteúdo programático, no valor de 100 pontos, que será aplicada conforme cronograma da disciplina, no mesmo horário da aula.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

SACRISTAN, J. G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

SILVA, T. T. Documentos de identidade. Uma introdução às teorias do currículo. 3 ed. 13 reimpressão. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

VEIGA, I. P. A. (Org.). Projeto político-pedagógico da escola. Uma construção possível. 17 ed. Campinas: Papyrus, 1995.

Complementar

APPLE, M. Ideologia e currículo. Tradução de Carlos Eduardo Ferreira de Carvalho. São Paulo: Brasiliense, 1982.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

FREITAS, L. C. A reforma empresarial da educação. Nova direita, velhas ideias. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

FREITAS, L. C. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática. 11 ed. Campinas: Papyrus, 2012.

SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2013.

SAVIANI, D. Pedagogia Histórico-Crítica. Primeiras aproximações. 11 ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2011.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Mario Borges Netto, Professor(a) do Magistério Superior**, em 10/09/2024, às 13:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **5689817** e o código CRC **EF722131**.